Proposta de Redação – Profa. Carolina Nassar

Efeitos da cultura do cancelamento

Texto I:

A “cultura de cancelamento” foi eleita como o termo do ano pelo Dicionário Macquarie, um dos responsáveis por selecionar anualmente as palavras e expressões que mais moldaram o comportamento humano. Trata-se de uma eleição que leva em conta a língua inglesa, mas que, por meio das redes sociais e da comunicação, sempre acaba escorrendo para outros idiomas — como o próprio destaque de 2019 comprova.

Movimento que tem força principalmente nas redes sociais, a cultura do cancelamento envolve uma iniciativa de conscientização e interrupção do apoio a um artista, político, empresa, produto ou personalidade pública devido à demonstração de algum tipo de postura considerada inaceitável. Normalmente, as atitudes que geram essa onda são do ponto de vista ideológico ou comportamental.

Nas palavras do Dicionário Macquarie, a cultura do cancelamento é “um termo que captura um aspecto importante do estilo de vida deste ano. Uma atitude tão persuasiva que ganhou seu próprio nome e se tornou, para o bem ou para o mal, uma força poderosa”. O termo é selecionado por um comitê de linguistas, especialistas e teóricos selecionados pela instituição, encabeçando uma lista de quatro que também é submetida à votação do público.

Disponível em: https://canaltech.com.br/redes-sociais/a-cultura-de-cancelamento-foi-eleita-como-termo-do-ano-em-2019-156809/

Texto II:

Além dos seus usos mais tradicionais – como deixar de assinar um serviço ou desmarcar um compromisso agendado –, o verbo “cancelar” tem sido empregado com frequência, recentemente, para pessoas. O ato de cancelar alguém costuma ser aplicado a figuras públicas que tenham feito ou dito algo considerado condenável, ofensivo ou preconceituoso.

São inúmeros os exemplos de cancelados, e a lista aumenta a cada semana. O cancelamento é primeiramente decretado numa rede social, onde gera uma onda de críticas e comentários. Depois estampa manchetes e, normalmente, é seguido de uma retratação do cancelado, que pode ou não ser acatada por seus críticos.

Em 2019, o funkeiro MC Gui foi cancelado após postar um vídeo no Instagram no qual ri de uma criança, gravado em uma viagem à Disney. No vídeo, que foi apagado, a menina está visivelmente incomodada. Acusado de bullying nas redes sociais, o artista teve contrato e shows (literalmente) cancelados e publicou um vídeo

de desculpas. Em contrapartida, porém, ganhou milhares de seguidores durante a polêmica.

[...]

O cantor americano Michael Jackson, que morreu em 2009, também foi alvo de um movimento semelhante após o lançamento do documentário “Deixando Neverland”, em março de 2019, que reavivou a discussão sobre as acusações de abuso infantil contra o músico.

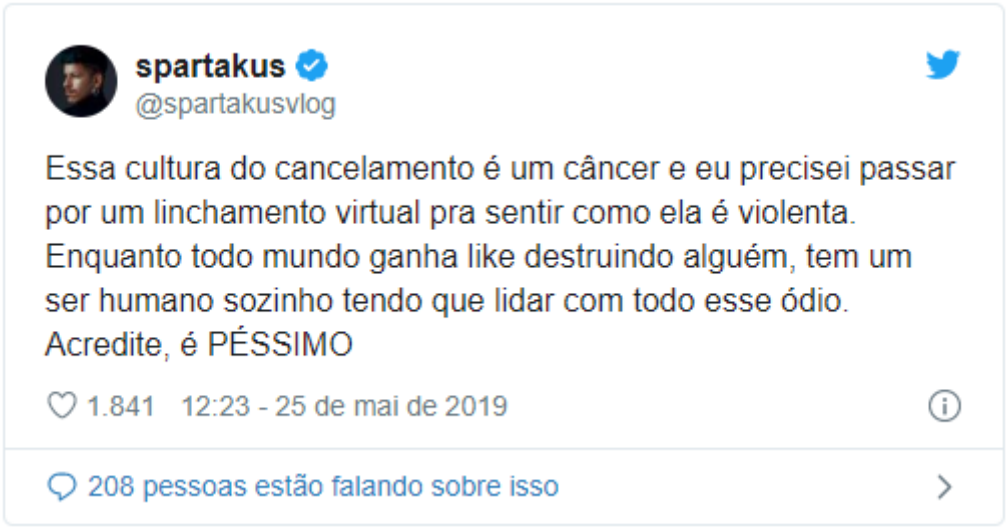
Link para matéria: https://www.nexojornal.com.br/expresso/2019/11/01/Quais-os-efeitos-da-cultura-do-cancelamento

Texto III:

A especialista em direitos da mulher Loretta Ross não é contra apontar ações e discursos preconceituosos. Ela só acredita que o linchamento virtual (antigamente, público e figurado) não é a melhor maneira de apontar erros alheios. Em um texto de opinião intitulado (em tradução livre) "Eu sou uma feminista negra. Eu acho que a cultura do cancelamento é tóxica", publicado no jornal New York Times, ela argumenta que há maneiras melhores de se fazer justiça social. Ela compara essa prática ao ativista da década de 1970, com o qual ela se envolvia como feminista negra. "Criticava duramente mulheres brancas por não entenderem mulheres negras. (...) Raramente questionava se a forma como eu abordava o privilégio branco delas era, na verdade, contraproducente", reflete. Ela ainda lembra das vezes em que lhe passaram o pito publicamente (em inglês, usa-se o termo call-out, além de cancel), ao usar linguagem inapropriada para se referir a alguém. "Faz parte da curva de aprendizagem de todo mundo, mas eu ainda me sentia machucada, envergonhada e na defensiva."

Disponível em: https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2019/09/20/todo-mundo-ta-de-mal-o-que-a-cultura-do-cancelamento-diz-sobre-nos.htm

Texto IV:



"Em termos de comportamento de grupo, toda vez que a gente aponta alguém e a coloca em situação de evidência, despersonaliza essa pessoa", afirma Fabiane Friedrich Schütz, doutora em psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como as pessoas se relacionam em interações mediadas por tecnologias. Expor e xingar alguém em massa seria, portanto, um reflexo disso. Esquecemos que aquela figura pública é, no fim das contas, gente como a gente, e temos mais dificuldade de empatizar.

Essa prática vem desde antes da internet, como observa Loretta, mas é ampliada pelas novas formas de participação nas discussões sociais, avalia André Luiz Maranhão de Souza Leão, professor e pesquisador do programa de pós-graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco e coordenador do grupo de pesquisa Círculo de Estudos de Fãs, Mídia e Entretenimento. "O ser humano, em toda a sua história, sempre usou pessoas públicas e renomadas como uma referência de comportamento", observa. "Você soma o fato de a vida social ser mais participativa e engajada a um relacionamento diferente com as celebridades. Nas redes sociais elas se colocam de forma mais próxima do público, mais vulnerável", avalia Leão.

Disponível em: https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2019/09/20/todo-mundo-ta-de-mal-o-que-a-cultura-do-cancelamento-diz-sobre-nos.htm

Com base nos textos acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, abordando o tema **"Efeitos da cultura do cancelamento",** em que você deve elaborar uma proposta de intervenção para o problema em questão.

Instruções para a elaboração do texto:

- **Seu texto deve ser escrito na modalidade formal da língua portuguesa.**
- **Deve ter uma estrutura dissertativo-argumentativa.**
- **Não deve estar redigido sob a forma de poema (versos) ou narração.**

- **O texto deve ter, no máximo, 30 linhas.**



Instagram: @redijaredacao

Facebook: Redija – Ateliê de Redação

YouTube: Redija – Ateliê de Redação